

HOMENAGEM À MARIA EDY FERREIRA DE CHONCHOL

IN MEMORIAM - Maria Edy Ferreira de Chonchol

*Maria Helena Rocha Antuniassi**

Com estas palavras a equipe de pesquisadores do Centro de Estudos Rurais e Urbanos associa-se às homenagens prestadas à socióloga Maria Edy Ferreira de Chonchol que faleceu esse ano no Chile.

Maria Edy começou sua carreira profissional como professora de línguas neo-latinas no ensino secundário, em Ribeirão Preto, interior de São Paulo. Em 1966 tornou-se socióloga pela Universidad Católica de Santiago do Chile e, como pesquisadora em Ciências Sociais, dedicou-se com afinco aos estudos das questões sócio econômicas, sobretudo ligadas à Reforma Agrária. Seus estudos subsidiavam suas ações a favor dos movimentos camponeses. Nos anos 60 e 70 trabalhou no Instituto de Capacitacion e Investigacion en Reforma Agrária, ICIRA, Projeto PNUD, FAO, foi responsável pelo Projecto sobre Planificación participativa a nível de la Comuna y de la Región pesquisadora no Centro de Investigación de la Realidad Nacional CEREN da Universidad Católica de Santiago do Chile.

Em meados dos anos 70 transferiu residência para a França, casada com Jacques Chonchol, ex-ministro de Allende, tornou-se mais uma pesquisadora a sofrer os desmandos do autoritarismo que dominou a América Latina, período de triste recordação para todos nós. A partir de 1974 passou a integrar a equipe de pesquisadores do Centre de Recherche sur L'environnement et le developpement da Ecole des Hautes Etudes en Sciences Sociales Paris. É a partir dessa data que Maria Edy passa a fazer parte da biografia de inúmeros conterrâneos, pesquisadores, intelectuais, sindicalistas brasileiros e chilenos que chegavam na França por força das circunstâncias históricas vivenciadas no Brasil e no Chile. Com sua simpatia, grande senso de responsabilidade e solidariedade, estava sempre pronta a ajudar brasileiros e chilenos a se localizarem naquele país, a se adaptar à nova vida.

Como pesquisadora do Centre de Recherche sur le Brésil Contemporain, criado por Ignacy Sachs, em 1985 tornou-se a parceira ideal para os brasilei-

* Pesquisadora e presidente da Diretoria Executiva do CERU Centro de Estudos Rurais e Urbanos NAP/USP

ros que desejavam desenvolver suas pesquisas na França. Sobretudo no período da abertura política, desenvolveu vários projetos de pesquisa em convênio com instituições brasileiras, com financiamento CNRS/CNPq/CA-PES tornou-se pioneira dos estudos acadêmicos sobre os assentamentos rurais no Brasil, com base nos quais produziu uma série de artigos, entre eles destacamos os que tivemos o prazer de participar ou a honra de ter um convite para discutir os primeiros resultados das pesquisas de campo.

1. **Políticas Públicas y Gestion Municipal, con énfasis en las organizaciones de los Asentamientos rurales 1988-1992.** Investigação em colabora o com o Centro de Estudo e Pesquisa sobre o Município, CEPAM, São Paulo, o CERU da Universidade de São Paulo com o apoio do CNPQ, no Brasil e CNRS, na França. Várias publica es foram realizadas sobre:
2. **Les Boias-Frias et la Terre, Politique Publique dans l'Etat de São Paulo,** en collaboration avec Aluisio Schumacher, Cahiers du Brésil Contemporain, n 10, Paris, 1990.
3. **Pour un Atlas des Assentamentos brésiliens, Reforme Agraire et Espaces de Recherche, en collaboration avec Sonia Bergamasco et Chantal Blanc-Pamard.** Autrepart, n 3, Paris, 1997.
4. **De sitiante a assentado: trajetórias e estratégias de famílias rurais.** In: São Paulo em Perspectiva. v. 7, n. 3, p. 125-132, jul/set., 1993. ANTUNIASSI, Maria Helena Rocha; AUBR E, Marion; CHONCHOL, Maria Edy Ferreira de.

Entre 1984 e 1993 realizou várias missões junto a organismos das Na es Unidas, no Brasil, em 1992, pela FAO, atuou junto aos governos dos Estados do Ceará, Pernambuco, Sergipe e Bahia com rela o   implanta o e desenvolvimento de um sistema de participa o das organiza es camponesas locais em projetos de agricultura familiar. Em 1993, pelo FIDA, atuou em Sergipe nos projetos produtivos das comunidades locais, nas instâncias municipais e estadual.

De volta ao Chile, mesmo após a aposentadoria continuou as suas atividades participando da equipe de investiga o do Centro de Analisis de las Políticas Públicas de la Universidad de Chile, como diretora do projeto Desarrollo Sustentable para los campesinos del Secano Chileno de 1996 a 2000. De 2001 a 2005 como Diretora no Consejo Metropolitano de la Fundación para a Superaci n de la Pobreza de 2006 a 2008 membro fundador e vice presidente da "EMPODERA" (em coopera o com o Centro de Analisis de Políticas Públicas) Quando nos deixou atuava na equipe academica do GIA, Grupo de Investigaciones Agrárias Universidad Academia de Humanismo Cristiano de Santiago, Magister em Desenvolvimento Rural.

Diante de sua biografia torna-se fácil compreender porque Maria Edy permanece na história, na lembrança e nos cora es de todos os colegas que tiveram o prazer de trabalhar, se beneficiar de seus atos solidários ou simplesmente com ela conviver.

Maria Edy, profissional competente, mulher elegante, meiga, mas, sobretudo, guerreira.

Maria Edy nos deu a conhecer os versos de “Cancion con todos”, de Armando Tejada Gómez e César Isella aos quais gostamos de voltar ao lembrarmos dela.

Salgo a caminar
 Por la cintura cósmica del Sur
 Piso en la region
 Mas vegetal del viento y de la luz
 Siento al caminar
 Toda la piel de América em mi piel
 Y anda en mi sangre un rio
 Que libera en mi voz
 Su caudal

Sol de Alto Perú
 Rostro Bolivia, estãno y soledad
 Um verde Brasil besa a mi Chile
 Cobre y mineral
 Subo desde el Sur
 Hacia a la entrana América y total
 Pura raiz de un grito
 Destinado a crecer
 Y a estallar

Todas lãs vocês, todas
 Todas lãs manos, todas
 Toda la Sangre puede
 Ser canción em el viento

Canta conmigo, canta
 Hermano americano
 Libera tu esperanza
 Com um grito en la voz!